

Guilherme de Carvalho

GESTAÇÃO DE RISCO

Maternidade e redes sociais em um programa de pré-natal

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Psicologia Clínica.

Orientador(a): Terezinha Féres-Carneiro

**Rio de Janeiro
Março de 2011**



Guilherme de Carvalho

Gestação de risco: Maternidade e redes sociais em um programa de pré-natal

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Terezinha Féres-Carneiro

Orientadora

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof^a. Andrea Seixas Magalhães

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof^a Denise Streit Morsch

IFF – FIOCRUZ

Prof^a. Maria Lucia Seidl-de-Moura

UERJ

Prof^a. Simone Biangolino Rocha

FAMATH – RJ

Prof^a Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 25 de março de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, do autor e da orientadora.

Guilherme de Carvalho

Graduou-se em Psicologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) em 1998. Especializou-se em Gestalt-Terapia pelo ENCONTRO (Núcleo de Estudos e Treinamento em Gestalt-Terapia) em 2001. Formou-se Mestre em Psicologia Social pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da UERJ em 2001. Exerce o cargo de psicólogo hospitalar em instituição pública estadual desde 2001. É professor da Universidade Veiga de Almeida e das Faculdades Integradas Maria Thereza, em Niterói. Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) das referidas instituições acadêmicas. Tem participado de diversos congressos de Psicologia Clínica, na área de Gestalt-Terapia, assim como atuado na área de saúde pública com atendimento à gestação de alto-risco.

Ficha Catalográfica

Carvalho, Guilherme de

Gestação de alto-risco: maternidade e redes sociais em um programa de pré-natal / Guilherme de Carvalho ; orientadora: Terezinha Féres-Carneiro. – 2011.
237 f. : il. (color.) ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 2011.

Inclui referências bibliográficas

1. Psicologia – Teses. 2. Redes de suporte social. 3. Maternidade. 4. Pré-natal. 5. Promoção de saúde. 6. Gestação de alto-risco. 7. Políticas de saúde. I. Féres-Carneiro, Terezinha. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

Para minha mãe.
A solução para o passado chega com o perdão do presente
e o orgulho do futuro.

Agradecimentos

À vida, pela excepcional oportunidade de aprendizado sobre meus limites reais e pela possibilidade de crescimento como acadêmico e como pessoa.

À professora Terezinha Féres-Carneiro pelo encontro e por todo o aprendizado, companheirismo, dedicação e disponibilidade.

Ao André Luiz Teixeira, pela incansável paciência, tolerância com meu mau humor, pelos sorrisos ternos e cumplicidade eterna.

À Maria Lucia Seidl de Moura, pelo aprendizado e pelo eterno carinho por todos estes anos de caminhada acadêmica.

Aos membros da Banca pela disponibilidade, gentileza e contribuições acadêmicas.

Aos amigos Simone, Ligia Claudia, Sueli Ávila e Daniel Barcellos pelas trocas durante tantos anos.

À Marcelina, pela gentileza e pelo auxílio inteligente e bem humorado durante os quatro anos do doutorado.

Às amigas e alunas Soyane Sidaco e Cristiane Oliveira pela dedicação, trabalho árduo e incansável durante a escrita do meu texto, sem os quais talvez não conseguisse estar aqui.

Ao amigo André Luis Codea, pela ajuda técnica, precisão e olho clínico para os detalhes...

Ao Dedeco, especialmente, por ter mergulhado nesta etapa junto comigo. Este e tantos outros projetos só traduzem nosso sentimento de doação. Obrigado.

Resumo

Carvalho, Guilherme de; Féres-Carneiro, Terezinha (Orientadora) **Gestação de risco: maternidade e redes de apoio social em um programa de pré-natal.** Rio de Janeiro, 2011. 237p. Tese de Doutorado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este estudo dá continuidade ao histórico de pesquisas do autor sobre o tema da maternidade, entendida enquanto um fenômeno humano relacional e situada enquanto etapa normal no ciclo de vida da mulher. O interesse atual repousa sobre a questão da gestação de alto-risco e as relações possíveis com a noção de rede de apoio social. A investigação tem como objetivo a apreciação da experiência do risco gravídico e as repercussões para a vivência da gestante no interior de um programa de pré-natal em uma unidade de saúde do Estado do Rio de Janeiro. Foram entrevistadas 12 mulheres, gestantes regularmente inscritas no programa de pré-natal, e seus relatos submetidos à análise de conteúdo. Foram aplicados dois instrumentos — Roteiro de Avaliação da Gestação (RAG) e a Ficha Biográfica (FB) —, com intuito de coletar informações sobre a composição e a função de redes sociais de apoio utilizadas pelas gestantes, identificar a concepção de risco gravídico adotada pelas mesmas e conhecer alguns dados pessoais e familiares. Os resultados apontam para uma relação entre a concepção de risco e a conscientização das gestantes acerca da necessidade de mudanças comportamentais para o enfrentamento da situação. A concepção de risco identificada pressupõe forte influência e controle do discurso biomédico hegemônico, contudo, a utilização do apoio oferecido por redes sociais parece relativizar este domínio e atuar como instrumento de promoção de saúde para as gestantes. De forma estrutural, figuras próximas e, preferencialmente, do sexo feminino, são mais consultadas e solicitadas para aquisição de suporte. A presença do companheiro é mais solicitada na qualidade de apoio instrumental e a mãe da gestante no que tange ao apoio afetivo. De forma paralela, utilizou-se o conceito de resiliência psicológica como aspecto relevante para a discussão na medida em que variáveis intrapsíquicas foram identificadas como mais intimamente relacionadas ao sucesso da experiência de gestação de risco rumo à saúde, como

autonomia, sentimento de auto-eficácia e perseverança. Verificou-se uma forte crença no apoio informacional da equipe e em sua capacidade como agente de promoção de saúde, auxiliando a gestante em sua jornada cotidiana e agindo como fator de proteção diante do diagnóstico clínico de risco gravídico. A rede de apoio social, as variáveis relativas à resiliência psicológica e a equipe de saúde apresentam-se como agentes de promoção de saúde e atuam de forma a diminuir os fatores de risco associados ao diagnóstico clínico, ao participarem da criação de estratégias eficazes de enfrentamento da situação de adversidade.

Palavras-chave

Redes de suporte social; maternidade; pré-natal; promoção de saúde; gestação de alto-risco; políticas de saúde.

Abstract

Carvalho, Guilherme; Féres-Carneiro, Terezinha (Advisor). **Risky pregnancy, motherhood and social support network in a pre-birth program.** Rio de Janeiro, 2011. 237p. Doctorate Theses – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study continues the author research on motherhood as a human relational phenomenon in a normal stage of a woman life cycle. The present interest concerns the problem of high risk pregnancy and the possible relations with the notion of social support network. The investigation focuses the experience of risky pregnancy and the consequences for the life of the pregnant woman in a pre-birth program of a health service of the state of Rio de Janeiro. 12 women regularly enrolled in the pre-birth program have been interviewed and all accounts have been fully analysed. Two instruments – pregnancy evaluation schedule and biographic card - have been used to collect the information concerning the organization and the work of the social support network used by the pregnant, identify the ideas of pregnancy risk and get some personal and family data. The results show a strong relation between the risk consciousness and the awareness concerning the necessary behaviour changes to face this situation. The idea of risk supposes a strong influence and control of the hegemonic biomedical speech but the use of the social support network seems to reduce this problem and acts as a health promotion instrument for the pregnant woman. Structurally, close friends, preferably women, are requested for help and support. The presence of the companion is rather requested for instrumental support while the mother of the pregnant woman gives emotional support. In the same way, it has been used the concept of psychological resilience as a relevant aspect for the discussion since intra-psychological variables have been identified as closely related to the success of the risky pregnancy experience for the good health as autonomy, feeling of self efficiency and perseverance. Despite the significant influence of the medical speech through the use of technical instruments by the pre-birth health service staff, it has been identified strong belief in the informational support of this staff and its capacity as an agent to promote health helping the pregnant woman daily and acting as a protection against the pregnancy risk. The social support network,

the variables concerning psychological resilience and the health staff act as a health promotion agent and work to reduce the risk factors associated to clinic diagnosis when participating of the creation of creating good strategies to face the situation of adversity.

Keywords

Social support network, motherhood, pre-birth, health promotion, high risk pregnancy, health policies

Sumário

1. Introdução	16
2. Sobre a construção do corpo feminino	20
2.1. Maternidade em sua construção histórica	24
2.2. A relação entre natureza e cultura: o surgimento das ciências da mulher	31
2.3. O processo de medicalização da sociedade	49
3. Gestação: da saúde ao risco	78
3.1. Sobre a ideia da maternidade e o ato da gestação	79
3.2. O panorama das políticas de saúde	79
3.2.1. Políticas públicas para mulheres	85
3.2.2. A caracterização do Serviço de Pré-natal na área de Saúde Pública	91
3.3. A aproximação entre o paradigma da promoção de saúde e as equipes de saúde	96
3.4. A concepção de risco	105
3.4.1. A contextualização do estado gravídico de risco	109
3.5. A proposta de resiliência como conceito auxiliar	113
3.5.1. Histórico do termo	115
3.5.2. Indivíduo e família: duas facetas do conceito de resiliência em uma Psicologia Positiva	118
3.5.3. Resiliência e risco	120

4. A rede de suporte social como oposição ao risco	125
4.1. Rede social de apoio: constituição e manutenção	127
4.2. Família, casamento e parentalidade: alternativas de suporte social para a maternidade contemporânea	140
4.3. A constuição da rede de apoio como fator de proteção	154
5. Metodologia	161
5.1. Participantes	163
5.2. Instrumentos	165
5.3. Procedimentos de coleta	166
6. Resultados	168
7. Discussão dos dados	194
8. Considerações finais	202
9. Referências Bibliográficas	208
Anexos	234

Lista de Quadros

Quadro 1 – Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento: Competências e atribuições	86
Quadro 2 – Diferenças esquemáticas entre promoção e prevenção	100
Quadro 3 – Componentes do suporte social	132
Quadro 4 – Dimensões do suporte	132
Quadro 5 – Eixos analíticos e categorias temáticas	171
Quadro 6 – Heranças familiares/maternidade	173

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Distribuição de questões por conjuntos – RAG	162
Tabela 2 – Constituição familiar por existência de filhos	168
Tabela 3 – Categorias temáticas por concepção de risco	172
Tabela 4 – Modalidade de apoio informacional	179
Tabela 5 – Justificativas quanto à função da equipe de saúde	182
Tabela 6 – Aspectos positivos da personalidade	186
Tabela 7 – Aspectos negativos da personalidade	188

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Idade e situação conjugal	165
Gráfico 2 – local da residência	166
Gráfico 3 – Escolaridade atual	166
Gráfico 4 – Situação profissional	167
Gráfico 5 – Identificação clínica do risco gravídico	169
Gráfico 6 – Idade gestacional e experiência de maternidade	169
Gráfico 7 – Categoria temática Saúde Materna/Saúde Fetal	173
Gráfico 8 – Modalidades de apoio afetivo e instrumental	180
Gráfico 9 – Referência à equipe de saúde	182
Gráfico 10 – O risco como limitação para o trabalho	185
Gráfico 11 – Necessidade de mudança comportamental diante do diagnóstico	185

*Mirem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas
Vivem pros seus maridos, orgulho e raça de Atenas
Quando amadas se perfumam, se banham com leite,
Se arrumam, suas melenas
Quando fustigadas não choram, se ajoelham, pedem,
Imploram mais duras penas, cadenas*

*Mirem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas
Sofrem pros seus maridos, poder e força de Atenas
Quando eles embarcam soldados,
Elas tecem longos bordados, mil quarentenas
E quando eles voltam, sedentos,
Querem arrancar, violentos, carícias plenas, obscenas*

*Mirem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas
Despem-se pros maridos, bravos guerreiros de Atenas
Quando eles se entopem de vinho
Costumam buscar um carinho de outras falenas
Mas no fim da noite, aos pedaços
Quase sempre voltam pros braços
De suas pequenas, Helenas*

*Mirem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas
Geram pros seus maridos os novos filhos de Atenas
Elas não têm gosto ou vontade, nem defeito,
Nem qualidade, têm medo apenas
Não têm sonhos, só tem presságios
O seu homem, mares, naufrágios
Lindas sirenas, morenas*

*Mirem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas
Temem por seus maridos, heróis e amantes de Atenas
As jovens viúvas marcadas e as gestantes
abandonadas,
Não fazem cenas
Vestem-se de negro, se encolhem,
Se conformam e se recobrem as suas novenas, serenas*

*Mirem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas
Secam por seus maridos, orgulho e raça de Atenas*

Mulheres de Atenas (Chico Buarque / Augusto Boal)